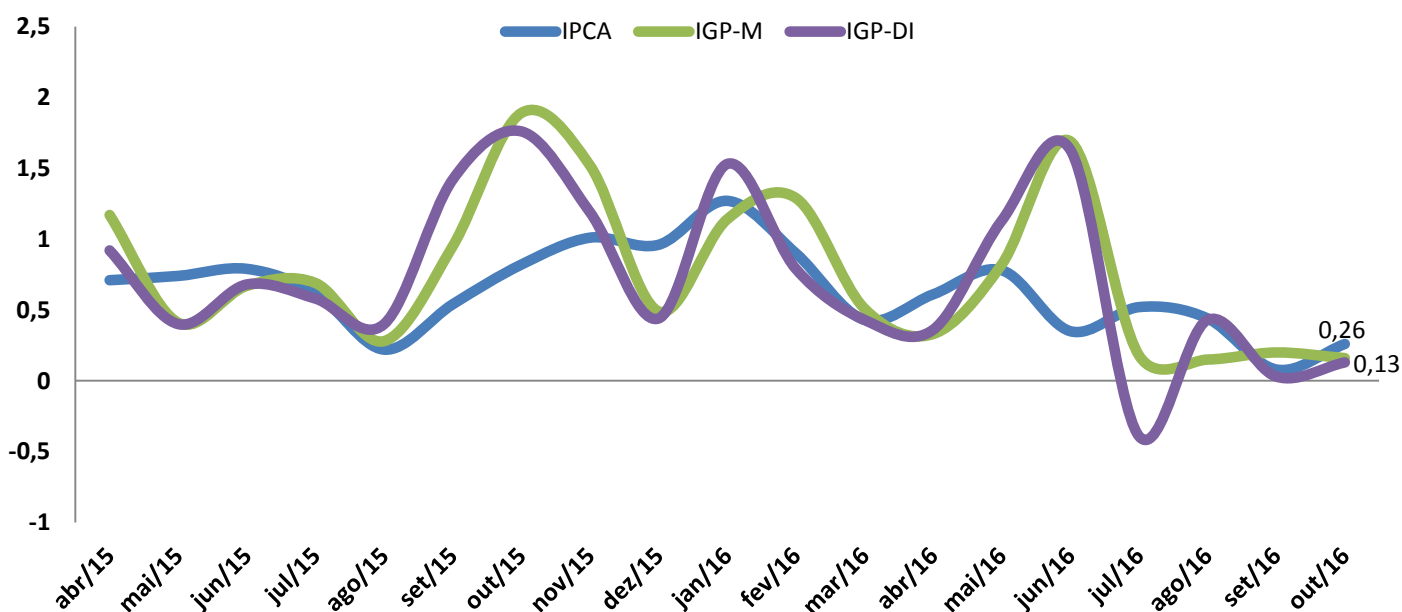




## Conjuntura Econômica

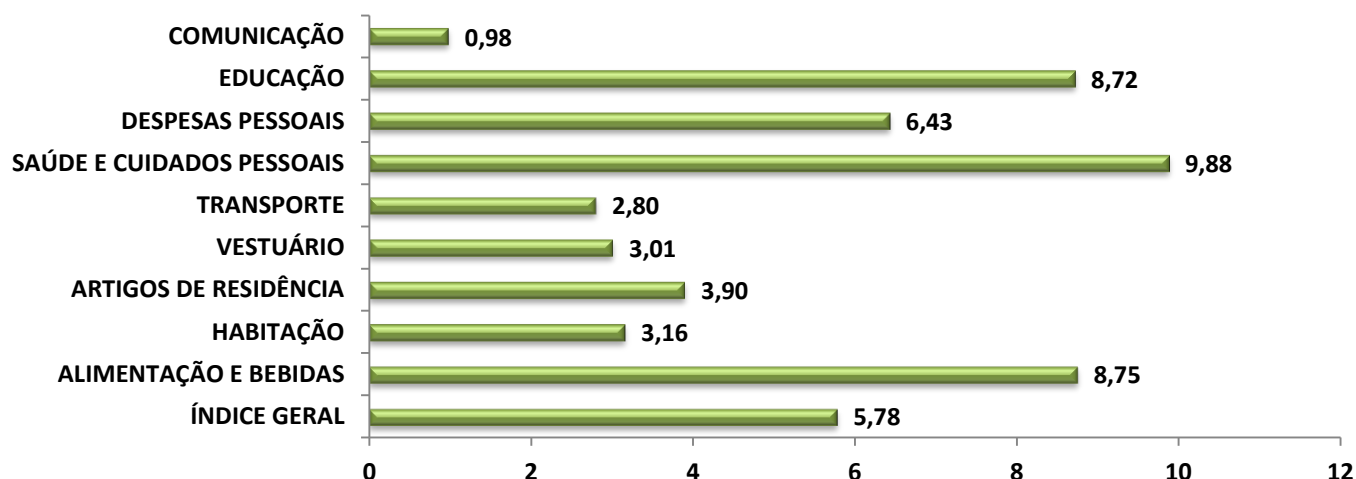
- O principal índice de inflação da economia brasileira, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA) apresentou variação de 0,26% em outubro de 2016. A inflação acumulada em 2016 (janeiro a outubro) foi de 5,78%, o item saúde e cuidados pessoais registrou avanço de 9,88% no acumulado do ano, a maior taxa dentre os grupos pesquisados.
- Os índices calculados pela FGV também apresentaram alta em outubro. A oscilação do IGP-M foi 0,16%, taxa menor que a registrada em setembro, já o IGP-DI que registrou taxa de 0,03% em setembro, agora avançou 0,13%.
- O dólar encerrou a primeira quinzena de novembro com alta de 6,65% em relação ao início do mês cotação a R\$ 3,42, essa forte alta é explicada pela expectativa de aumento da taxa básica de juros norte-americana. No acumulado do ano de janeiro a novembro o dólar recuou 18,6%.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos no acumulado de janeiro a setembro de 2016. Foram geradas 6.700 novas vagas. A maior contribuição veio da agropecuária que gerou 4.272 postos, em seguida aparece o setor de construção civil com 2.729 vagas.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 95,39% das exportações de MS no acumulado de janeiro a outubro deste ano. O complexo soja foi responsável por 34,54% da receita total das exportações. Em segundo lugar aparecem os produtos florestais com 24,40%.

*Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %.*



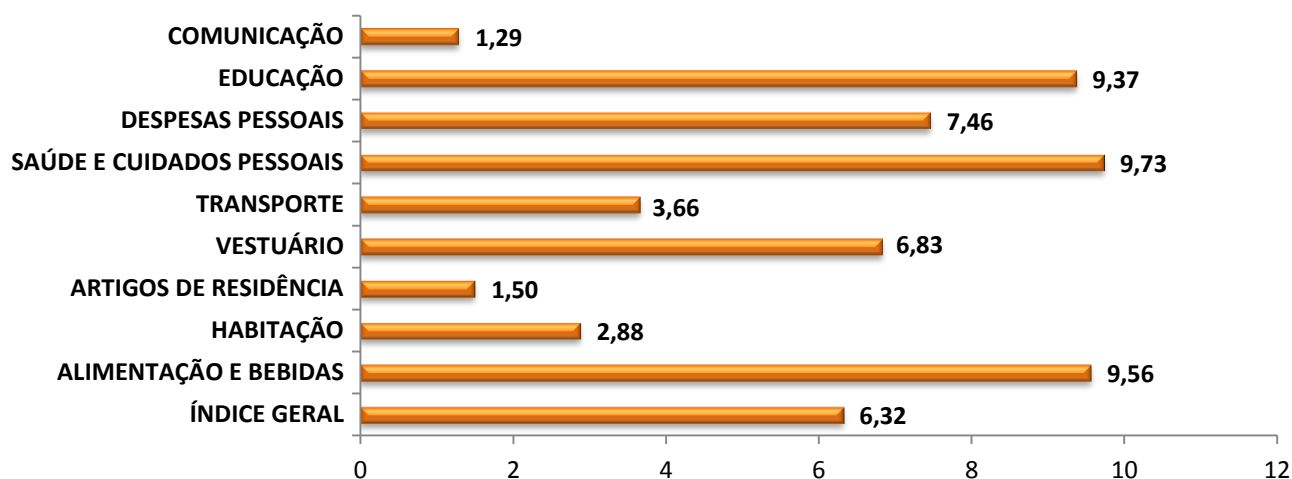
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Out 2016) - %.



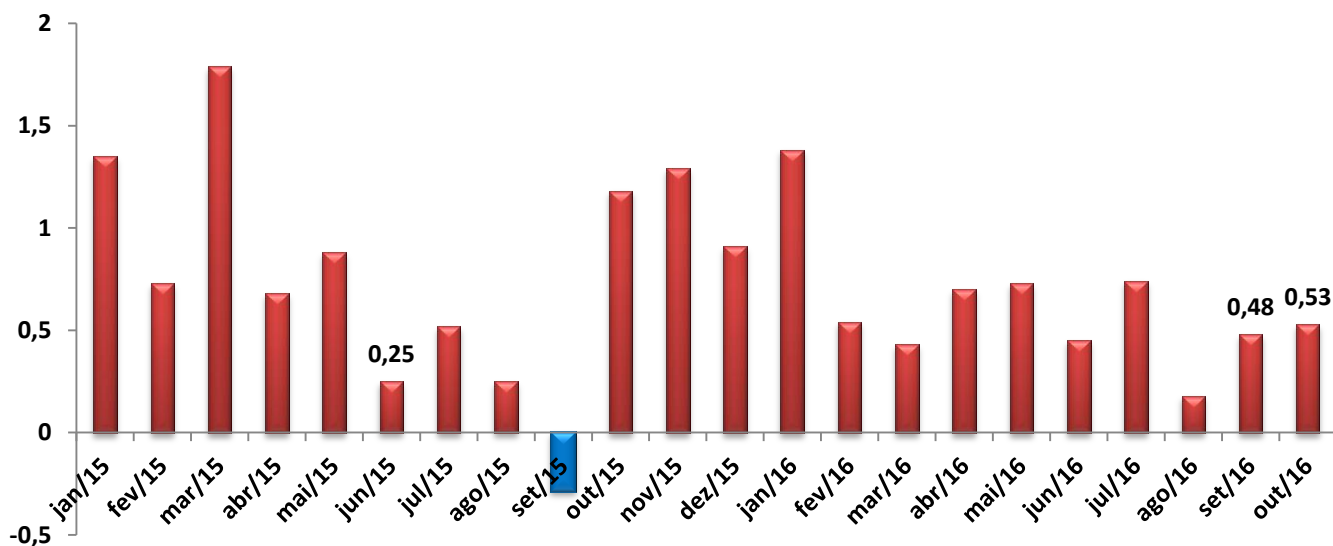
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Out 2016) - %.



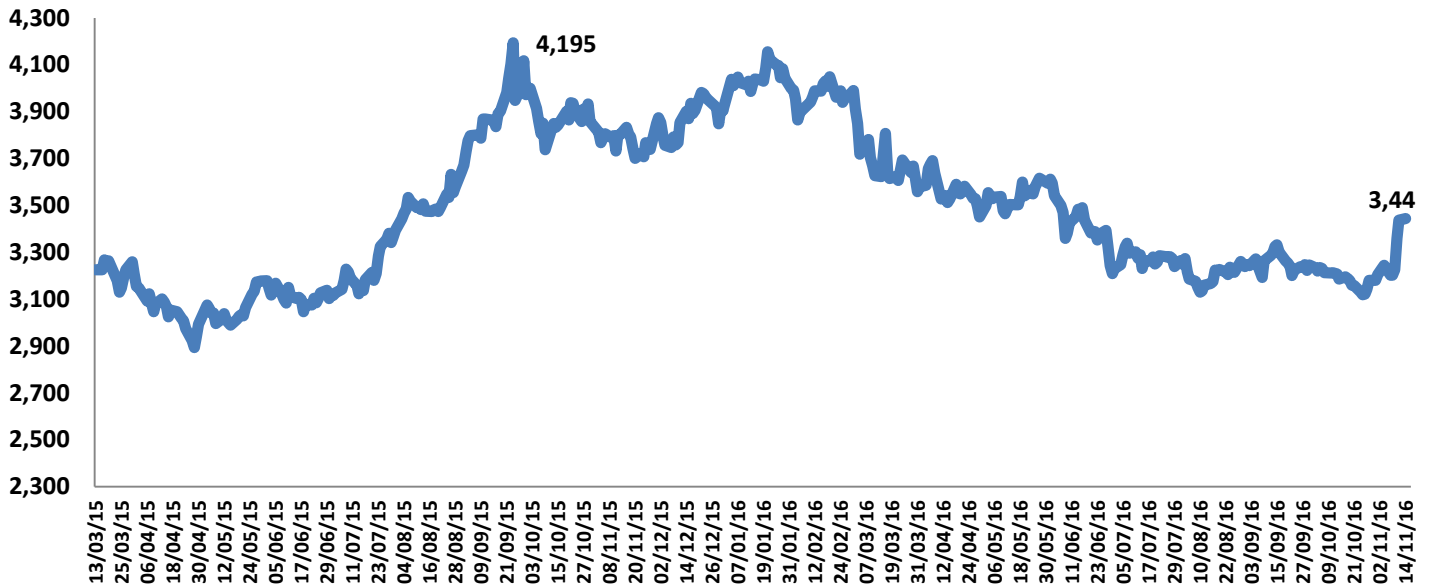
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 - IPCA Campo Grande, em variação mensal - %.



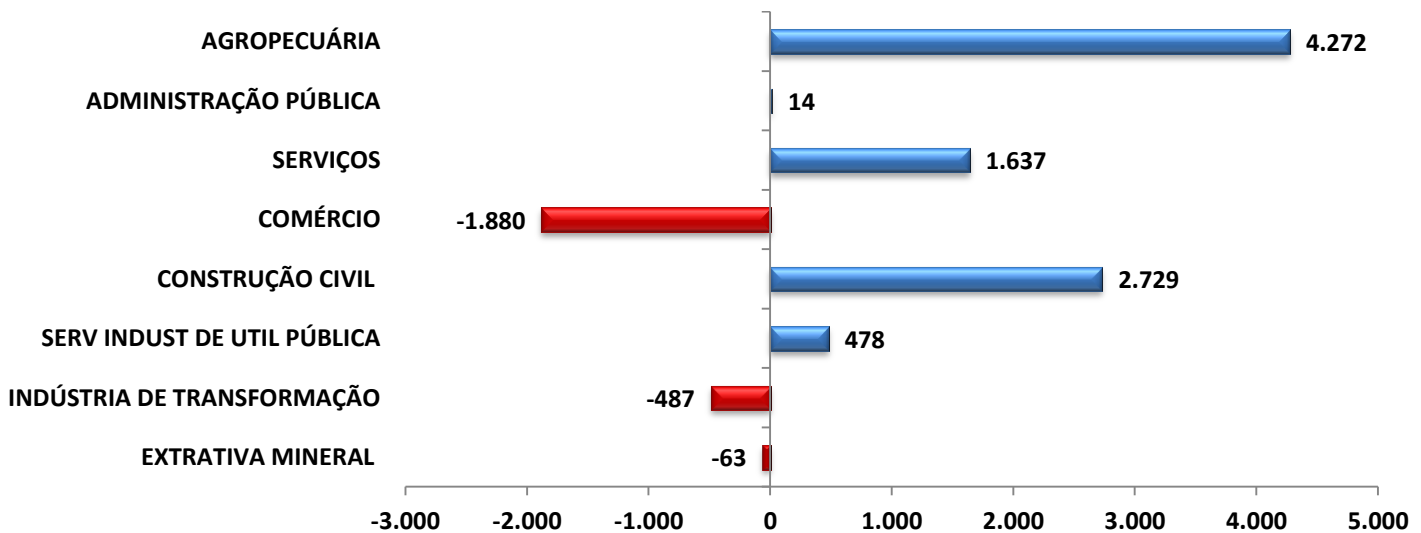
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

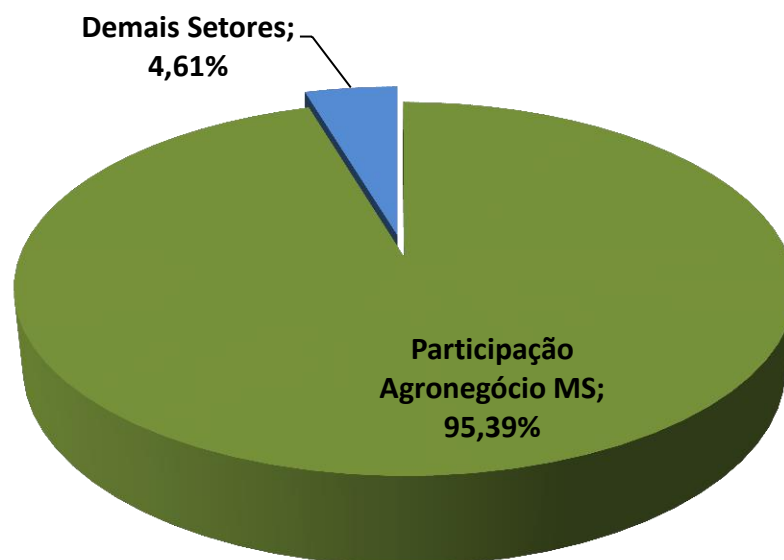
Gráfico 6 - Número de empregos gerados em MS por setor – Jan-Set de 2016.



Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

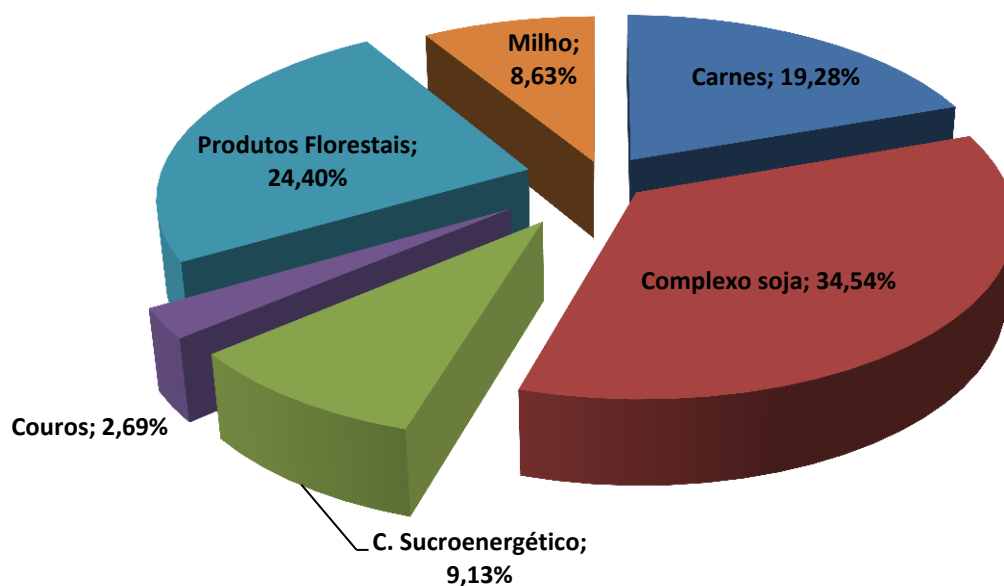
## Balança Comercial

Gráfico 7 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-Out 2016.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 8 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-Out 2016.



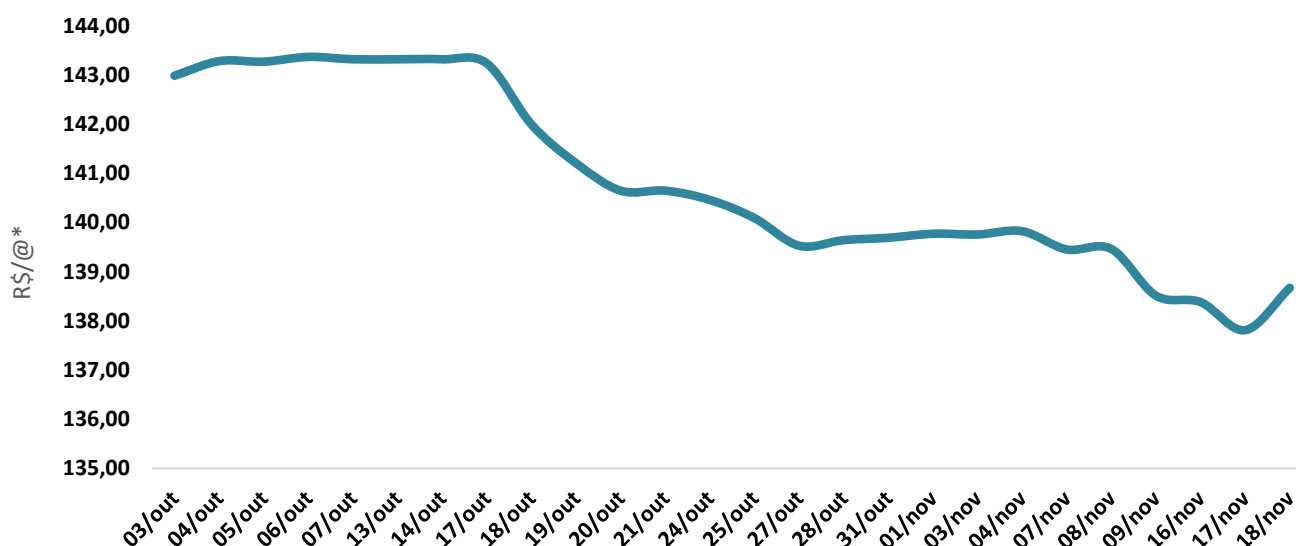
Fonte: Agrostat/MAPA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Bovinocultura De Corte

### Mercado Interno

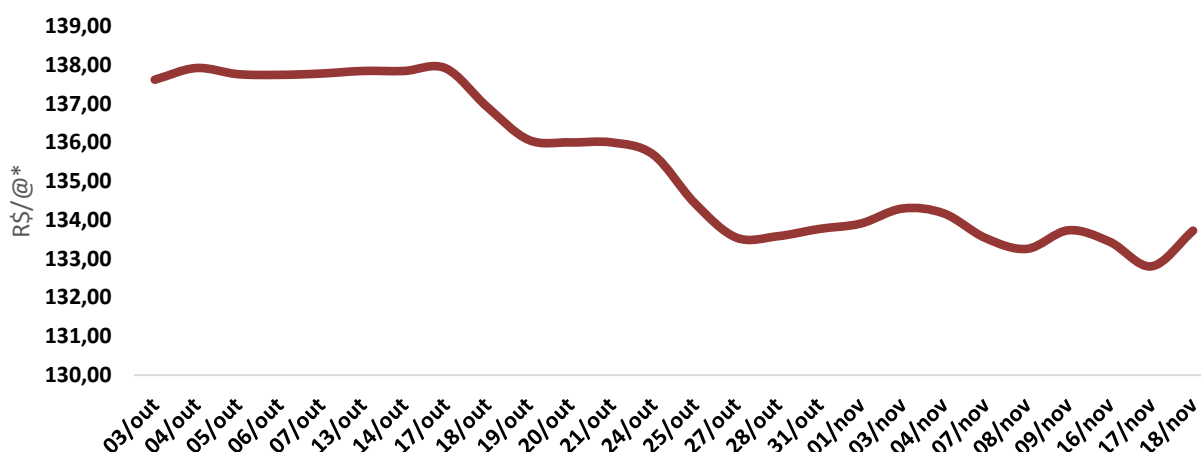
- O valor da arroba em Mato Grosso do Sul segue pressionado para baixo, no dia 17/10 o boi gordo registrou a média de R\$ 141,20/@, trinta dias depois, em 18/11, o valor chegou a R\$ 138,67, queda de 1,8%. A arroba da vaca saiu de R\$ 136,07/@ para R\$ 133,73, o que corresponde a retração de 1,7%. A razão para esse comportamento dos preços da arroba é em função da ponta compradora ajustar seus abates às condições desfavoráveis do escoamento e dos preços da carne no atacado.
- No comparativo com 2015 os valores estão em patamares muito próximos, ligeiramente mais valorizados. Entre 01 a 18 de novembro de 2016, o preço médio do boi gordo foi R\$ 139,09/@, 061% maior que os R\$ 138,24 de igual período de 2015. Nesse mesmo período a arroba da vaca foi R\$ 133,71, valorizando 0,59% quando comparado aos R\$ 132,93 de novembro de 2015.

*Gráfico 9 – Preço médio à vista da arroba do boi em Mato Grosso do Sul, out-nov/2016.*



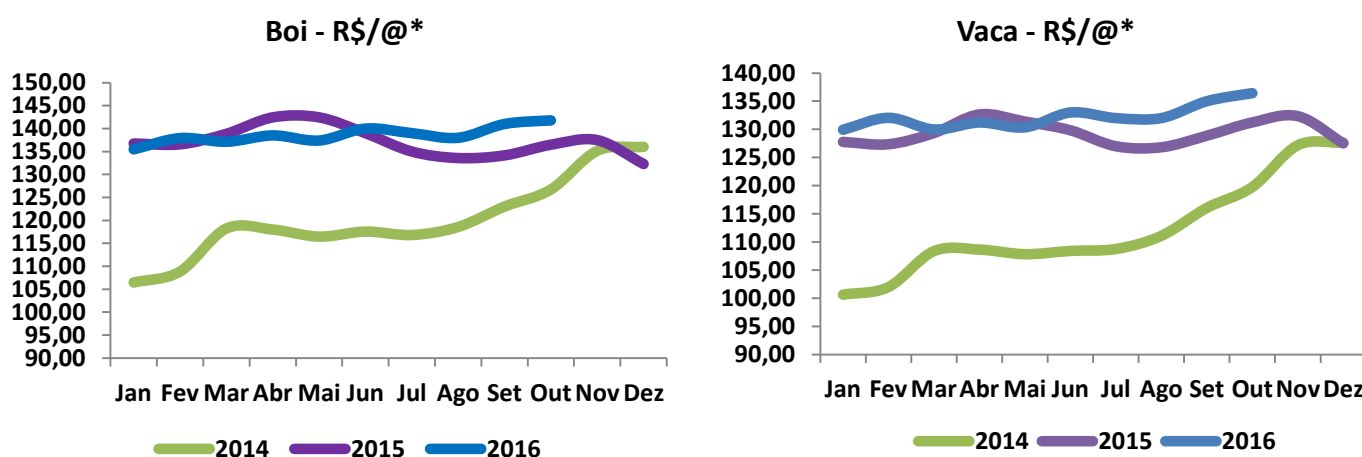
Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

**Gráfico 10** - Preço médio à vista da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul, out-nov/2016.



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

**Gráfico 11** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul.

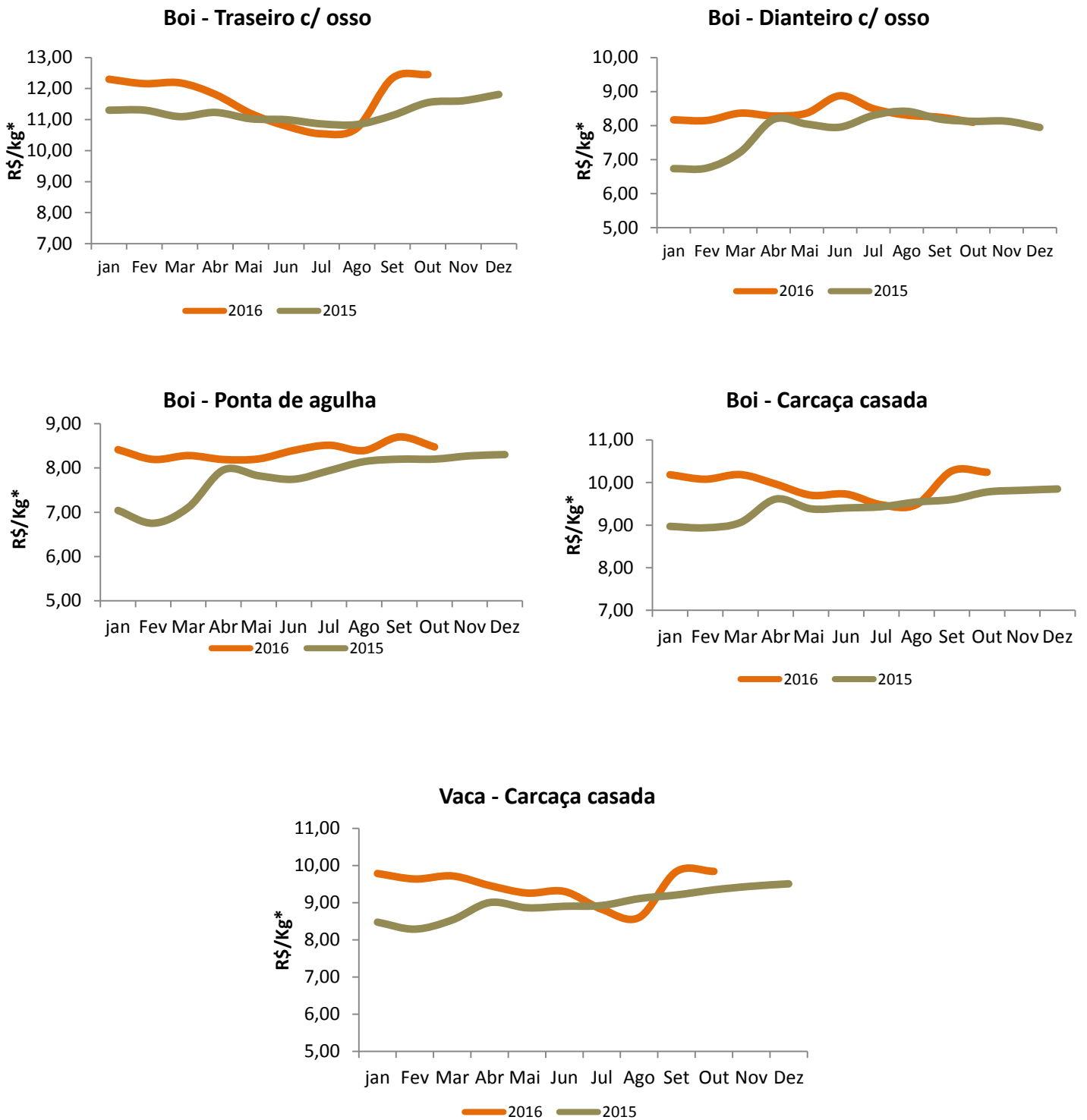


Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

## Atacado

- No atacado paulista os preços médios nominais da carne bovina encerraram o mês de outubro/2016 com desvalorização, demonstrando que a demanda permanece enfraquecida. A ponta de agulha do boi registrou queda expressiva de 7,2%, o dianteiro com osso retraiu 4,5% e a carcaça casada da vaca 3,8%.
- O preço médio, no acumulado de outubro, também foi menor para a maioria dos cortes quando comparado ao mês de setembro. Na relação com igual período de 2015 observa-se que os cortes de segunda (dianteiro com osso) registram preços muito próximos e ligeiramente inferiores aos de outubro/2015.

Gráfico 12 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo.

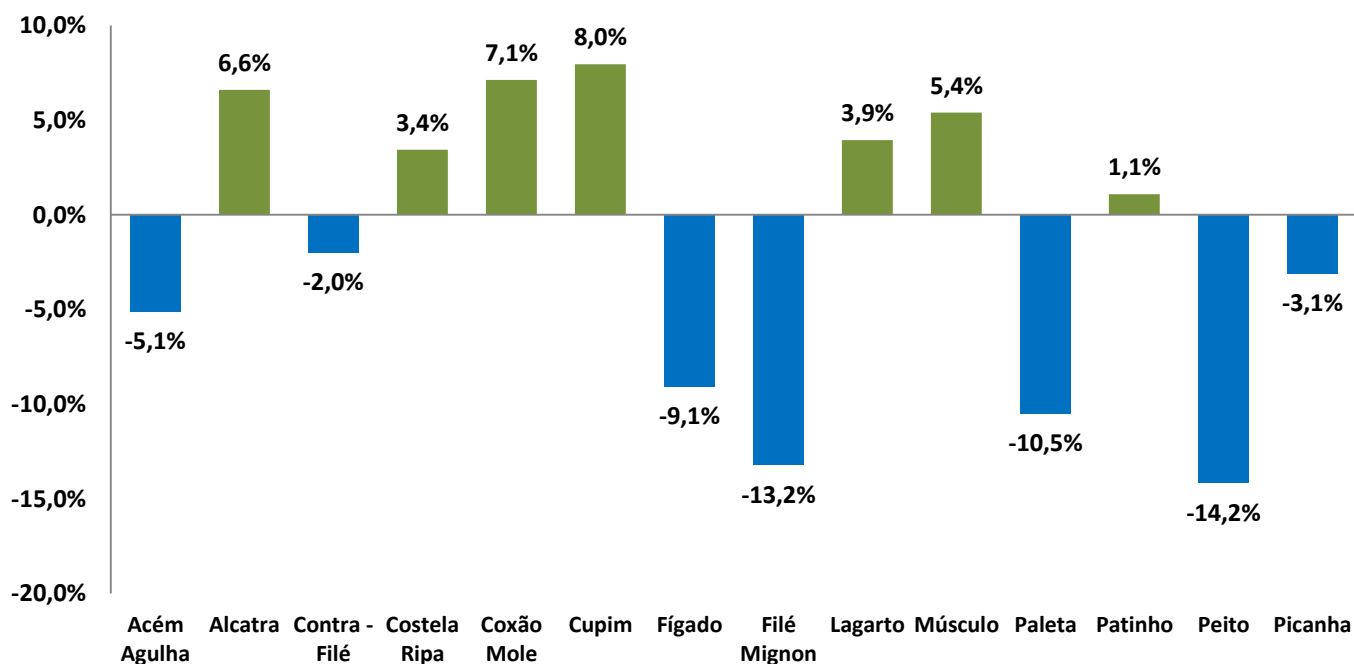


Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

## Varejo

- As quedas nos preços da carne bovina, em outubro, no varejo de Campo Grande foram registradas em 50% dos cortes pesquisados. O maior índice foi no peito, 14,2%. O segundo maior ocorreu no preço do filé mignon, 13,2%. Os índices de alta foram menores, atingiu 8% no cupim.

*Gráfico 13 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, outubro/2016.*



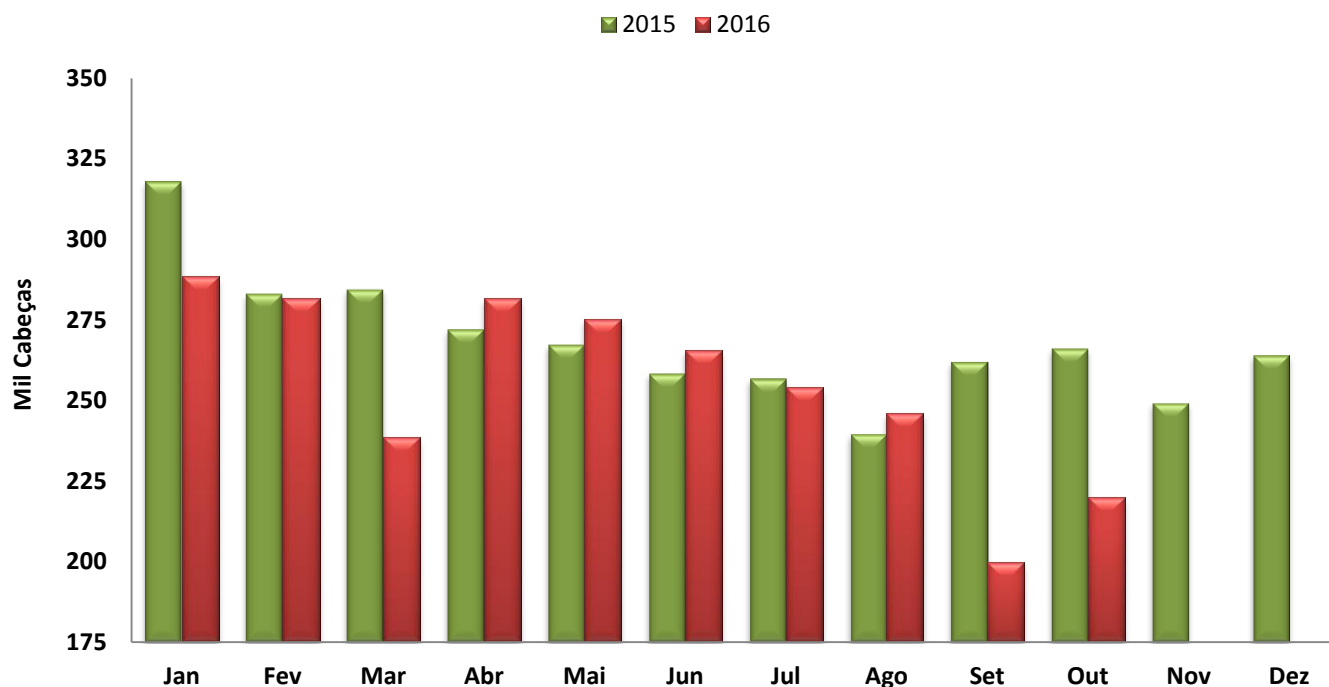
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## Abate

- O abate em outubro de 2016, no Mato Grosso do Sul, registrou 219,7 mil cabeças e 57,4 mil toneladas, queda de 17,4% no número de cabeças abatidas e de 16,6% no volume abatido, em relação a outubro de 2015.
- No acumulado de janeiro a outubro deste ano o volume abatido em MS superou 651,5 mil toneladas, no entanto apresentou recuo de 5,1% no comparativo com igual período de 2015 quando foram produzidas 686,5 mil toneladas.
- Ao analisar apenas o abate de fêmeas observa-se que segue em queda o número de animais abatidos. No mês de outubro/2016 as 75 mil cabeças representou queda de 16,4% em relação a igual período de 2015. No acumulado de 10 meses também houve queda de 9,5%.

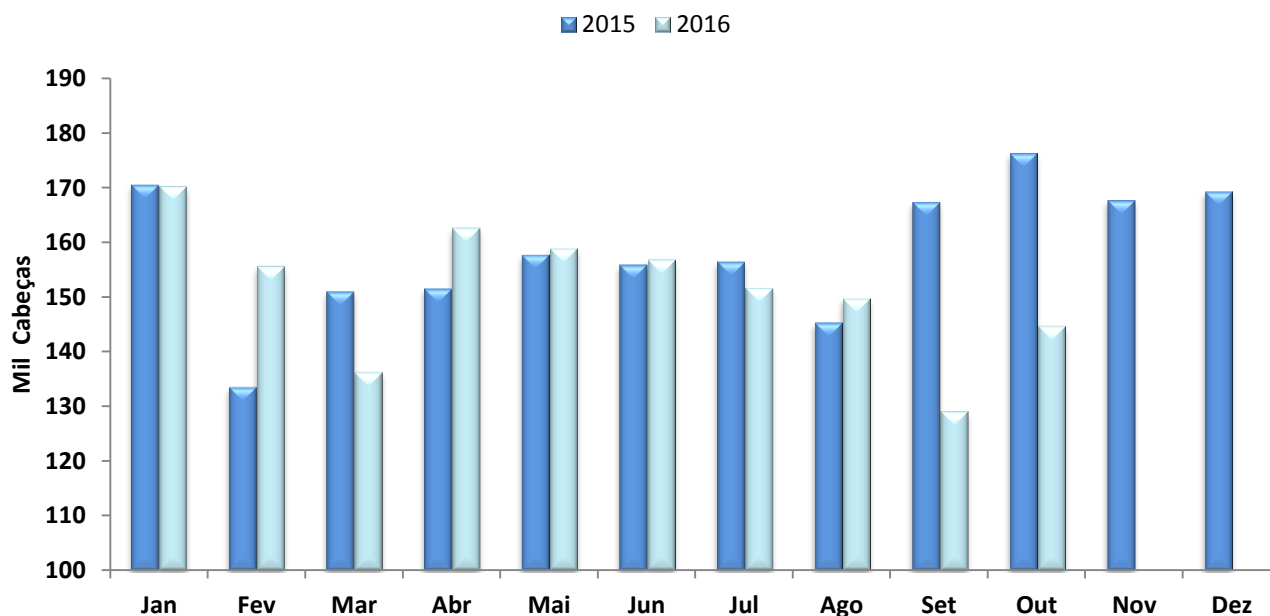


*Gráfico 14 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul.*



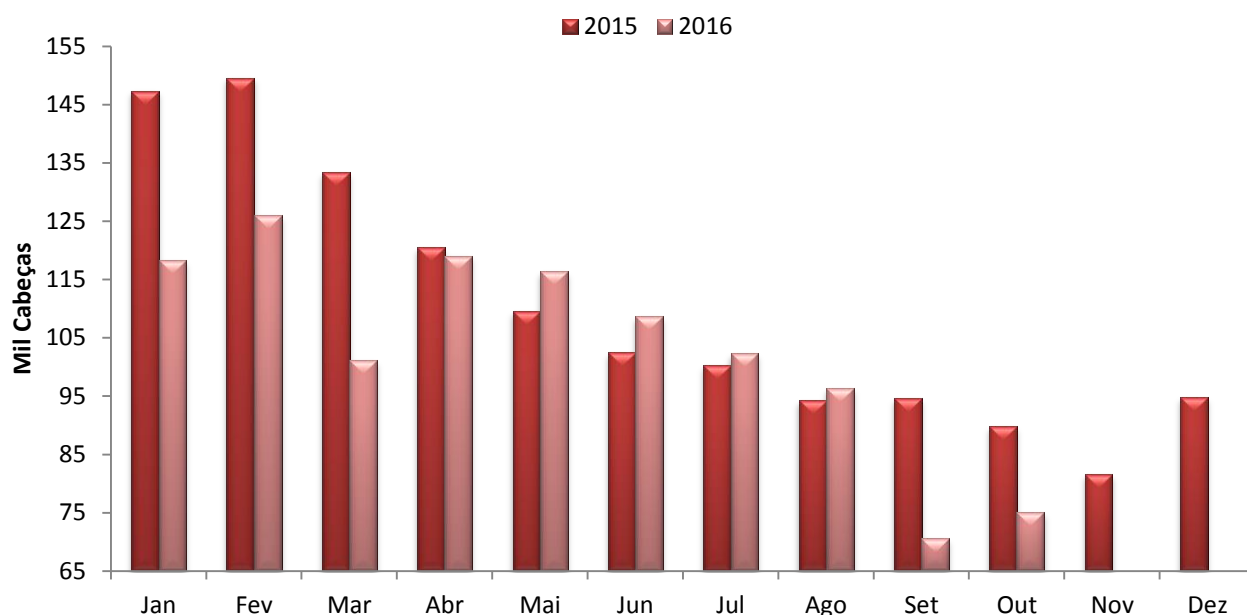
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

*Gráfico 15 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.*



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

*Gráfico 16 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.*

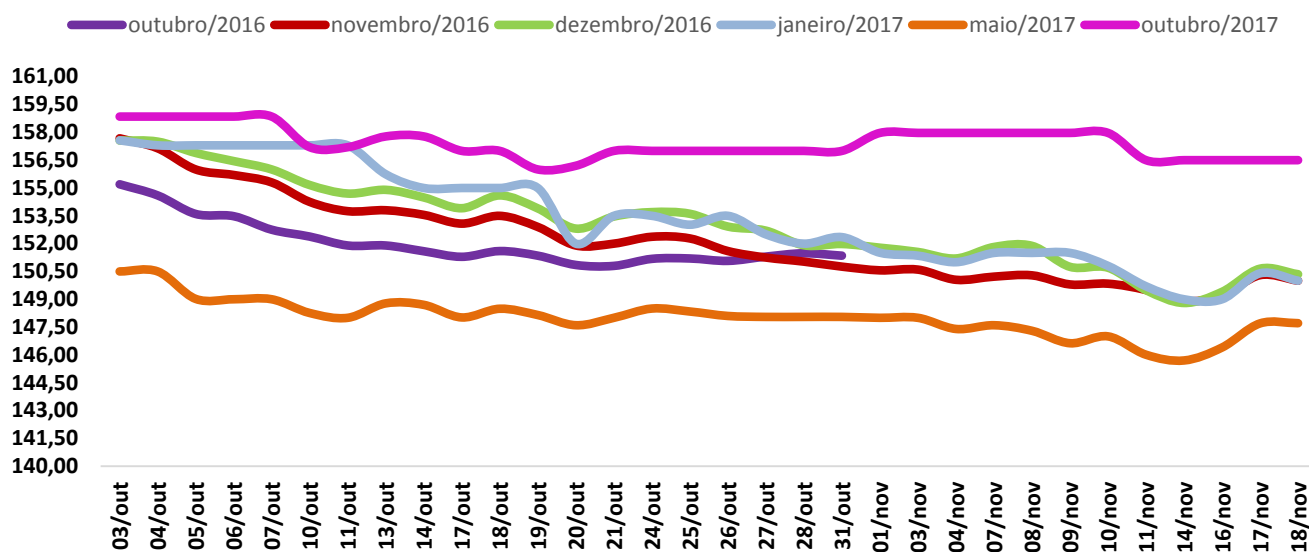


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro

- De 01 a 18 de novembro o preço da arroba do boi gordo na BM&FBovespa registrou desvalorização. O contrato de novembro/2016 encerrou a sexta-feira (18/11) com a arroba cotada ao valor de R\$ 150,00, recuo de 0,37%. O vencimento de dezembro/2016 caiu 0,94% e fechou com valor de R\$ 150,35/@. Nas cotações de contratos de 2017, o vencimento de janeiro caiu 1%, encerrando ao valor de R\$ 150,00/@, os vencimentos de maio/2017 e outubro/2017, recuaram 0,20% e 0,93%, respectivamente, com a arroba do boi gordo aos valores de R\$ 147,71 e R\$ 156,50.

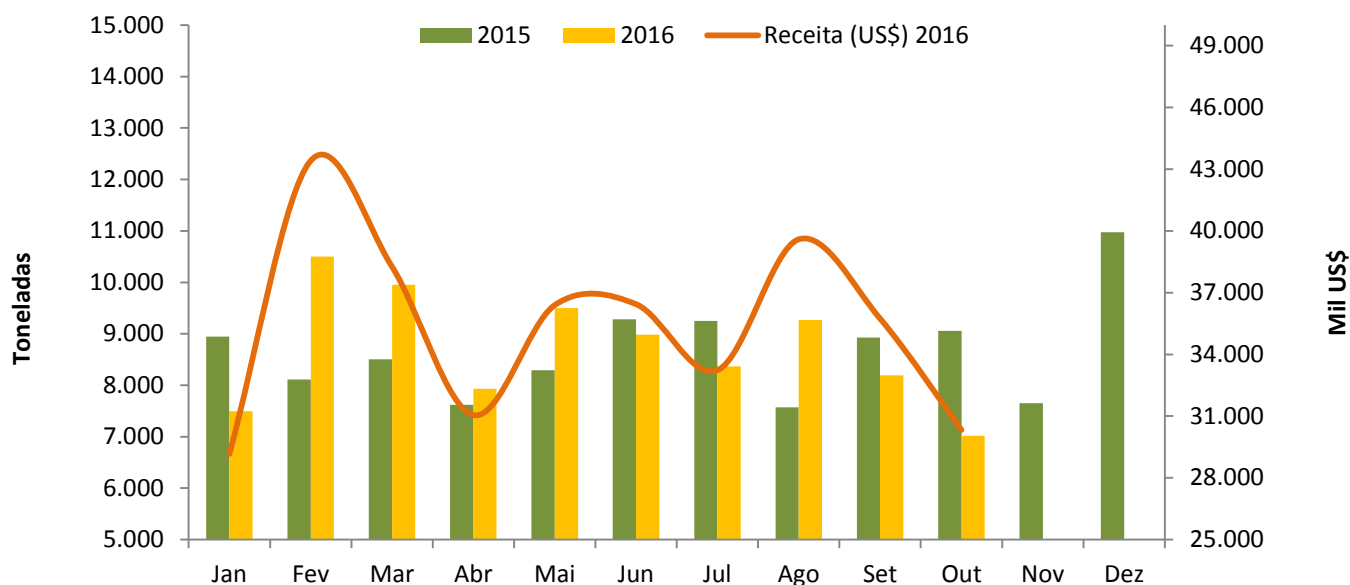
Gráfico 17 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@\*



## Mercado Externo

- O início do último trimestre de 2016 segue com queda no volume exportado de carne bovina *in natura* quando comparado ao igual período de 2015. No mês de outubro/2016 Mato Grosso do Sul enviou ao exterior, 7 mil toneladas faturando US\$ 30,3 milhões. Números menores que outubro de 2015. O volume apresentou queda de 22,5% contra 9 mil toneladas e a receita 21% frente aos US\$ 38,4 milhões.
- No acumulado de janeiro a outubro, o volume exportado em 2016 foi 87,2 mil toneladas, 1,9% superior às 85,6 mil de igual período de 2015. Quanto à receita o comportamento foi inverso. No ano de 2015, Mato Grosso do Sul faturou US\$ 373,3 milhões contra os atuais US\$ 353,6 milhões, queda de 5,3%.
- No mês de outubro, o principal destino da carne bovina sul-mato-grossense foi a Rússia, com 20,7% do volume e um total de 1,6 mil toneladas. O Chile ocupou a 2ª posição comprando 1,4 mil toneladas. Hong Kong na 3ª posição com 1,3 mil toneladas.

**Gráfico 18** – Volume e receita com as exportações de carne bovina in natura de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Principais Importadores

**Quadro 1** - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, outubro/2016.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Rússia	5.575.710	1.695.900	3,29	20,70
Chile	6.739.825	1.467.292	4,59	17,91
Hong Kong	5.577.199	1.320.390	4,22	16,12
Irã	2.286.416	575.614	3,97	7,03
Egito	1.715.063	479.412	3,58	5,85

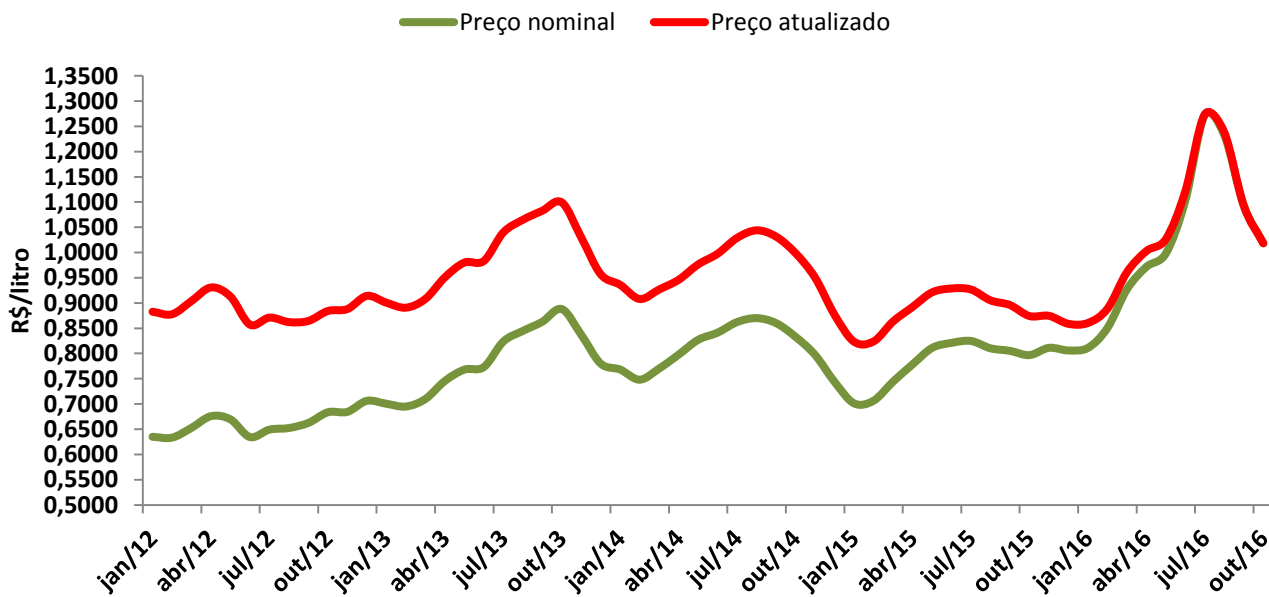
Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Bovinocultura de Leite

### Mercado Interno

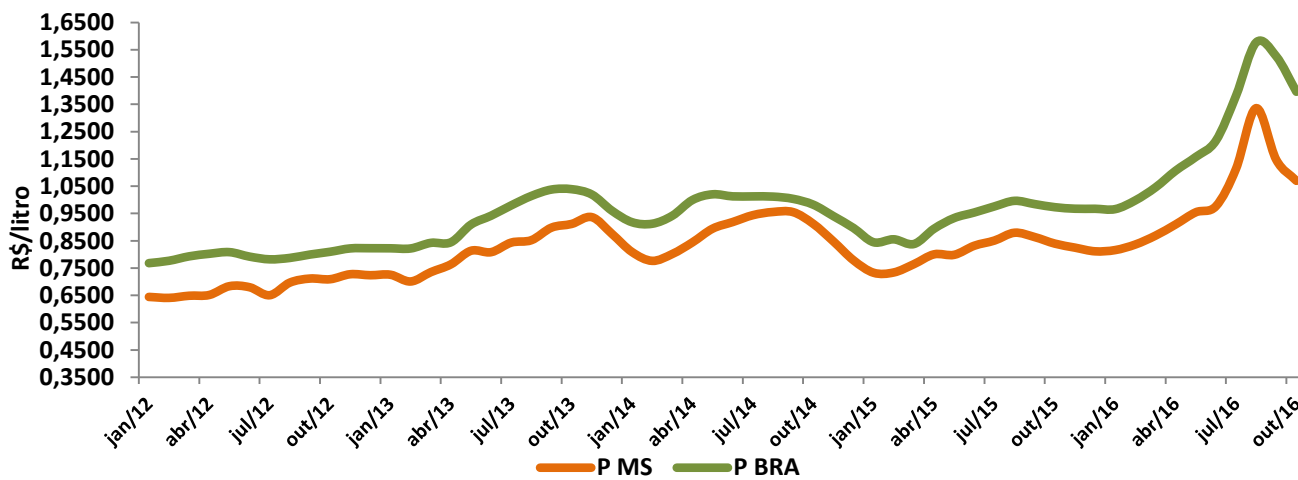
- O valor nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão registrou R\$ 1,0183/litro em outubro, retração de 6,8% em relação ao mês anterior, já em relação a outubro de 2015 o valor nominal de referência subiu 27,8%. Para novembro a estimativa é que o litro do leite padrão (entrega até 100 litros) fique abaixo de um real, R\$ 0.9461
- O preço líquido Cepea, no Mato Grosso do Sul, de outubro para o leite entregue em setembro é de R\$ 1,0697/litro, recuou 6,7% em relação à cotação de setembro, já em relação a outubro de 2015 o preço Cepea valorizou 2,7%.

Gráfico 19 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade.



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI=base jan/2012

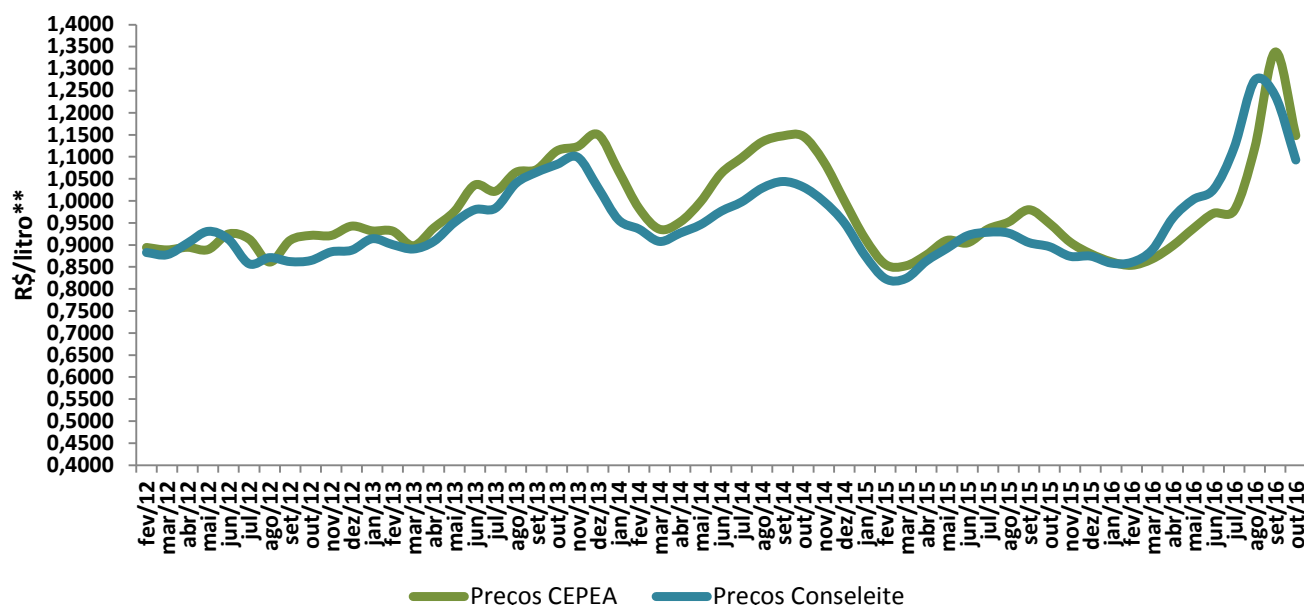
Gráfico 20 – Preços líquidos (livre de fretes e impostos) MS X Brasil.



Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

Nota: No preço médio do litro de leite brasileiro foi considerada a participação ponderada dos principais estados produtores de leite.

Gráfico 21 – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseleite no Mato Grosso do Sul.

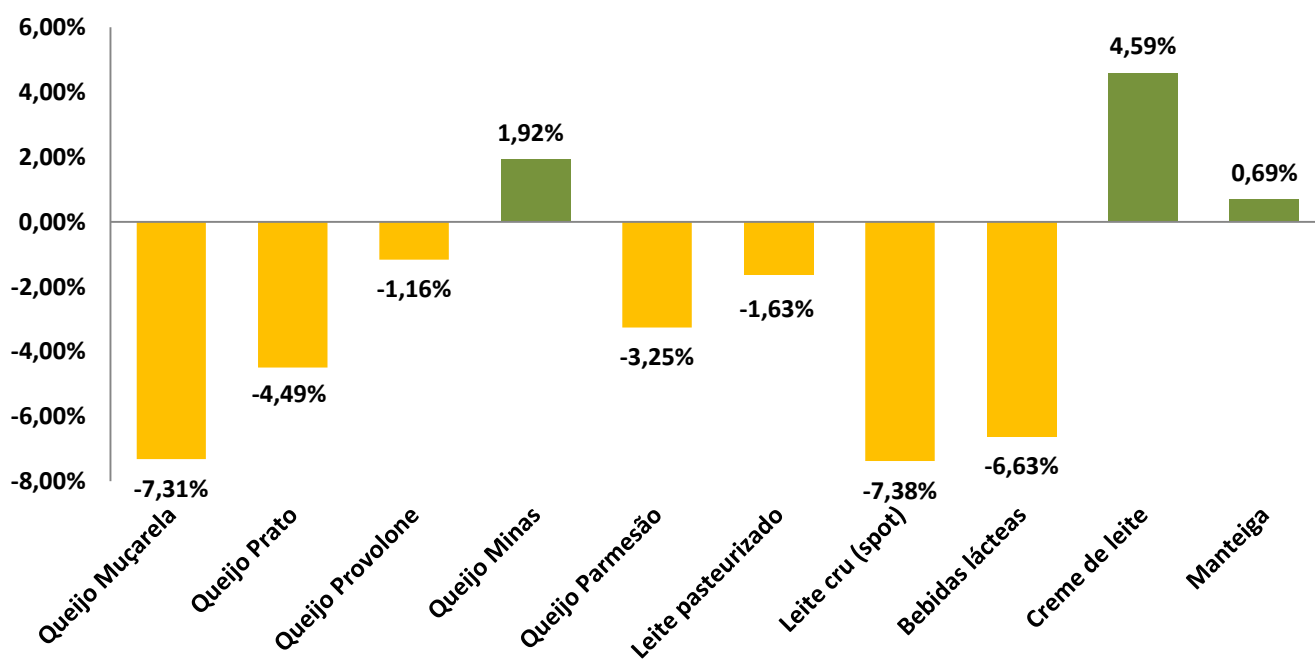


Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*\*Valor atualizado IGP-DI jan/2012

## Atacado

- No mês de outubro o movimento de baixa predominou entre os produtos lácteos pesquisados no atacado de Mato Grosso do Sul. As maiores quedas foram no leite cru (spot) e o queijo mussarela, 7,38% e 7,31%, respectivamente.

Gráfico 22 – Variação dos preços dos produtos lácteos no atacado de Mato Grosso do Sul, outubro/2016.

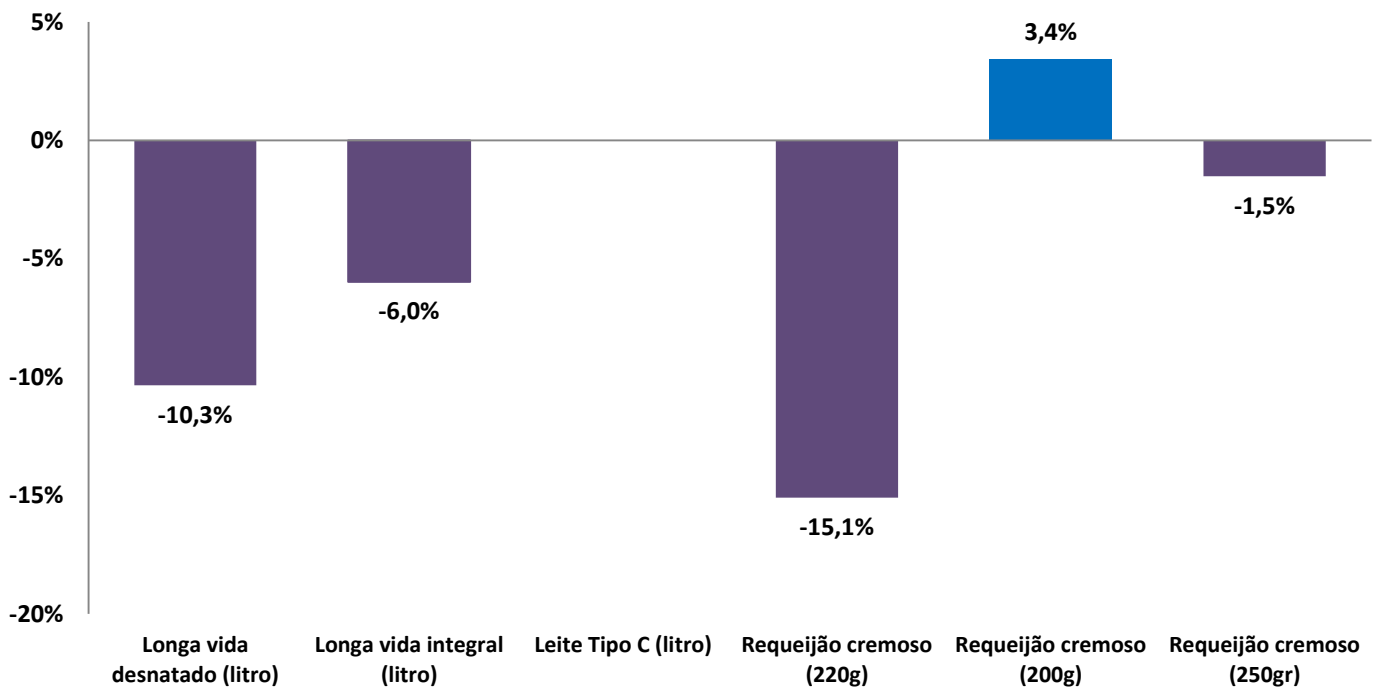


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Varejo

- No mês de outubro, os produtos lácteos pesquisados no varejo de Campo Grande registraram queda na maioria dos itens, quando comparado ao mês anterior, sendo o requeijão cremoso na embalagem 220g com maior queda, 15,1%. O leite longa vida desnatado retraiu 10,3%. Não houve registro para o leite tipo C

**Gráfico 23** – Variação nos preços dos principais lácteos no varejo de Mato Grosso do Sul, outubro/2016.

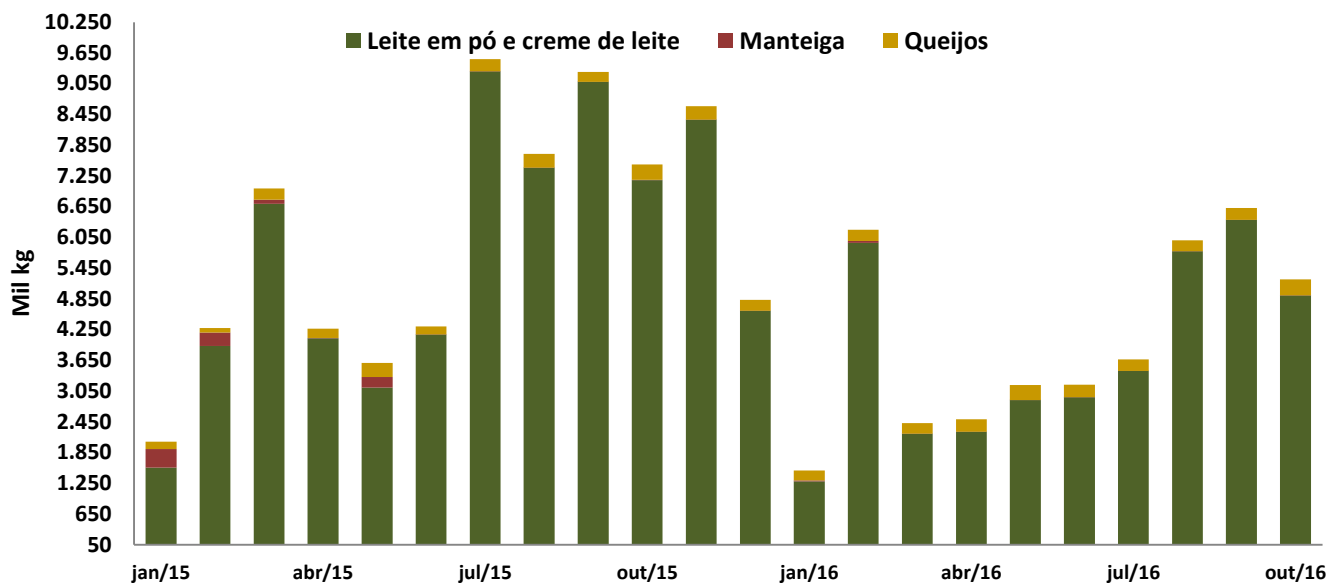


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Exportação e Importação de Derivados

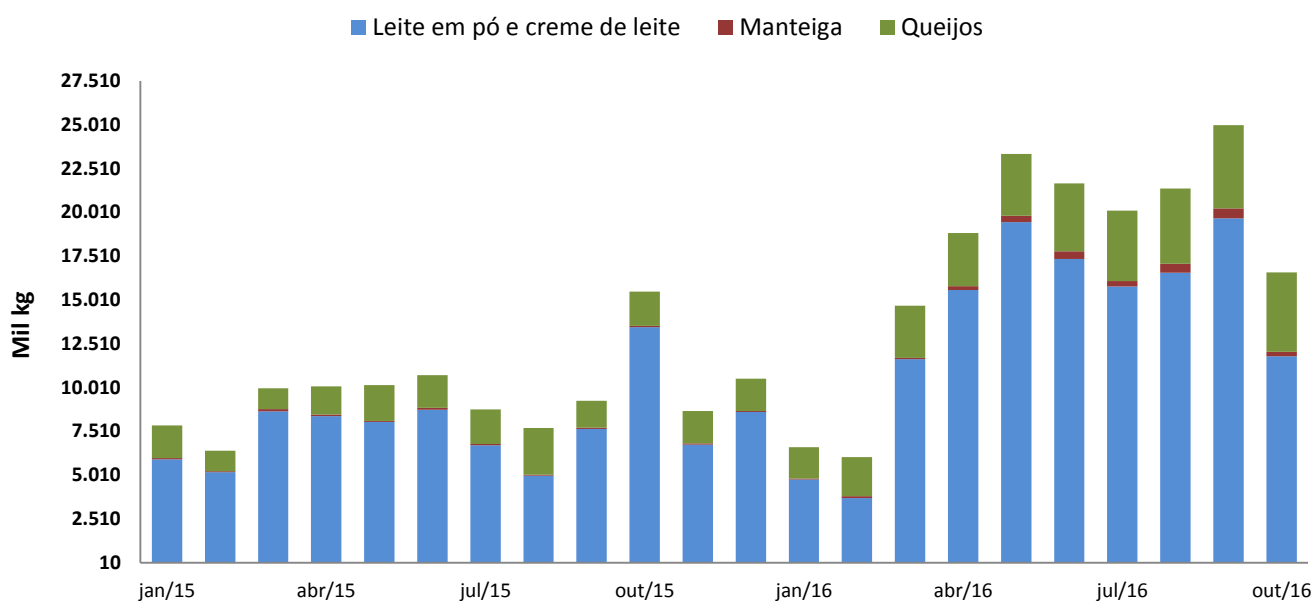
- As importações brasileiras de lácteos reduziram 33,6% no mês de outubro/2016 em relação ao mês de setembro. O leite em pó e creme de leite, produto com maior peso na balança comercial, somou US\$ 11,8 milhões, queda de 4% em relação aos US\$ 19,6 milhões de setembro. No entanto, a Balança Comercial brasileira de lácteos segue negativa com déficit de US\$ 36 milhões.

*Gráfico 24 – Exportação de produtos lácteos do Brasil.*



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

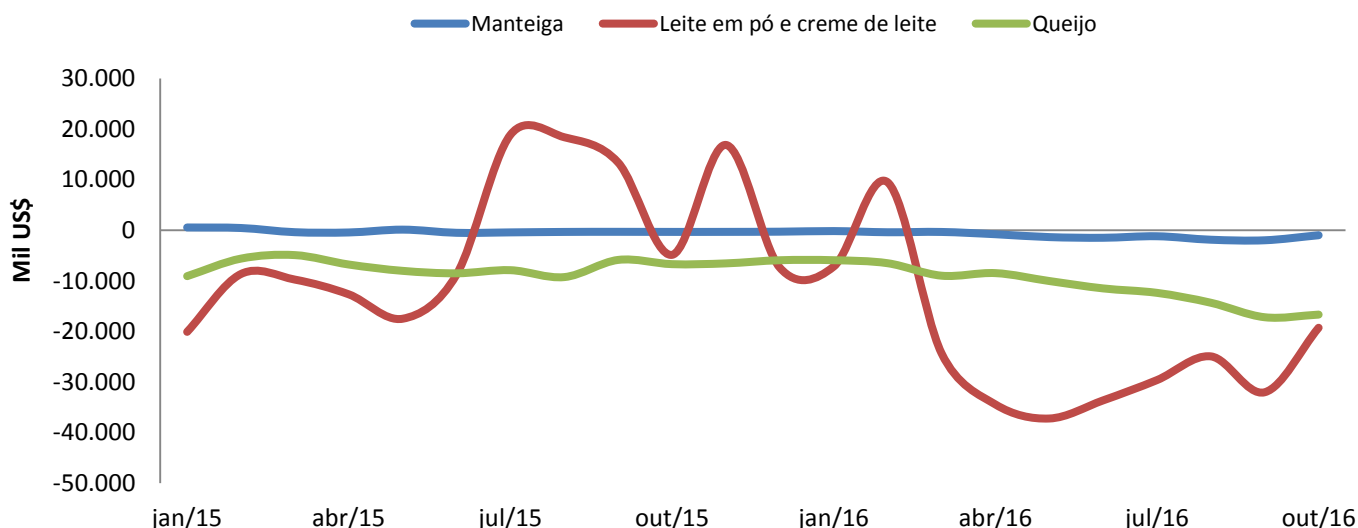
*Gráfico 25 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.*



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.



Gráfico 26 – Balança Comercial Brasileira de lácteos.

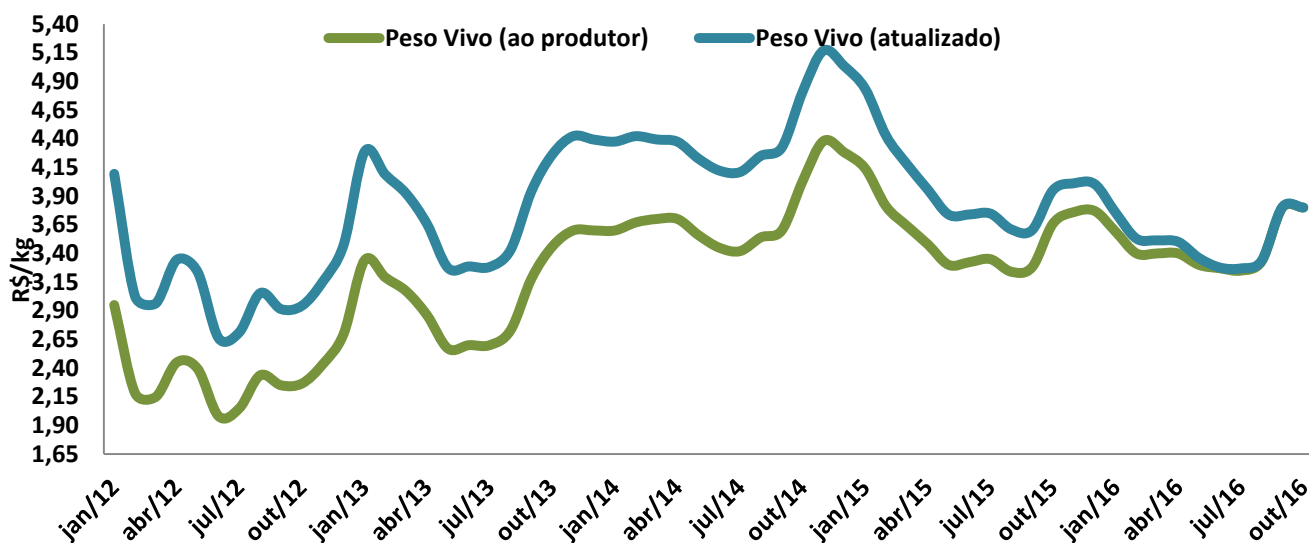


Fonte: SECEX. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Suinocultura Mercado Interno

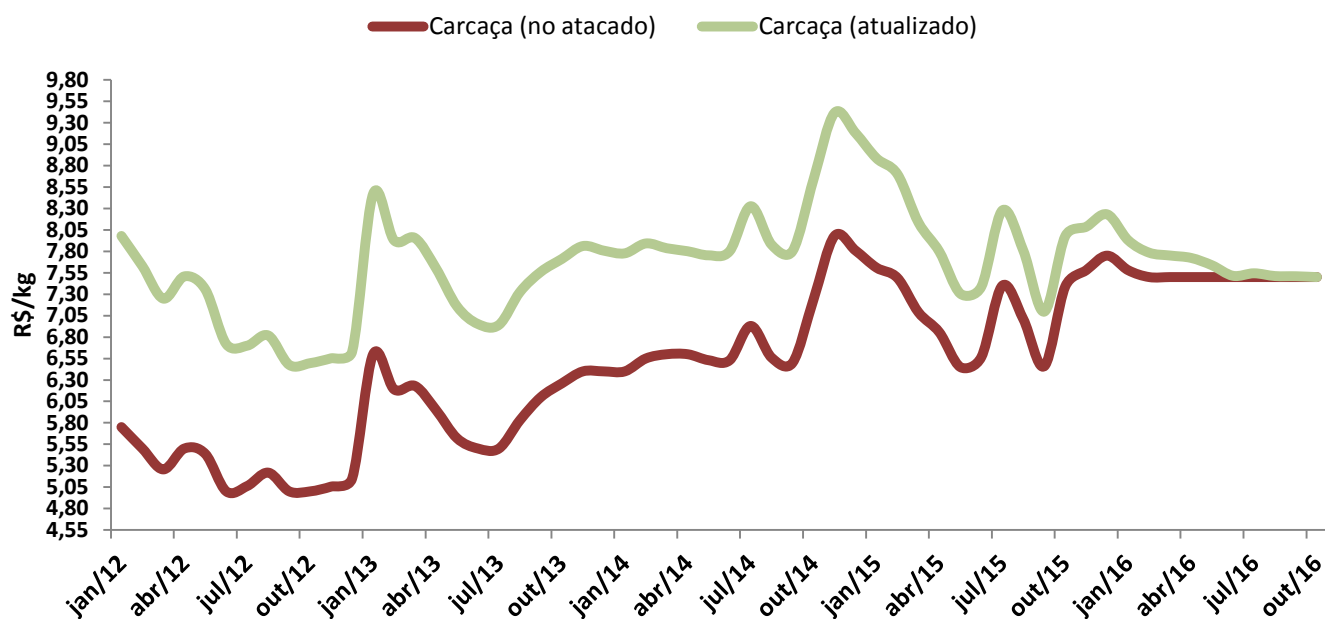
- O preço nominal do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, no mês de outubro, apresentou média de R\$ 3,80/kg, estável em relação a setembro e valorizado em 3,8% quando comparado aos R\$ 3,66/kg registrados em outubro de 2015.
- O preço médio nominal da carcaça segue cotado ao valor de R\$ 7,50/kg, valorização de 1,5% quando comparado aos R\$ 7,30 registrados em igual período de 2015.

Gráfico 27 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

Gráfico 28 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

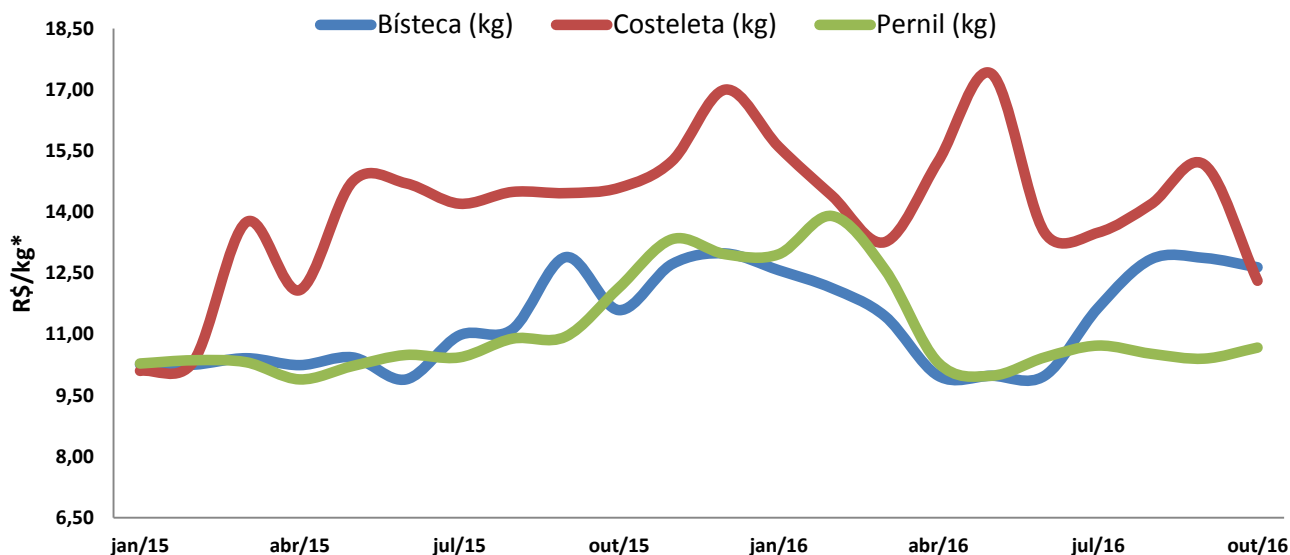


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

## Varejo

- Os preços dos cortes suínos, no varejo de Campo Grande, registraram queda no mês de outubro em relação a setembro na bisteca e na costeleta, 1,8% e 18,8%, respectivamente, apresentando valores médios de R\$ 12,64 e R\$ 12,31 por kg.
- No comparativo com outubro de 2015 houve queda no preço da costeleta e do pernil, 15,6% e 12,1%. A bisteca registrou alta de 9,1%.

**Gráfico 29 – Comportamento no preço médio dos cortes de suíno no varejo de Campo Grande-MS**

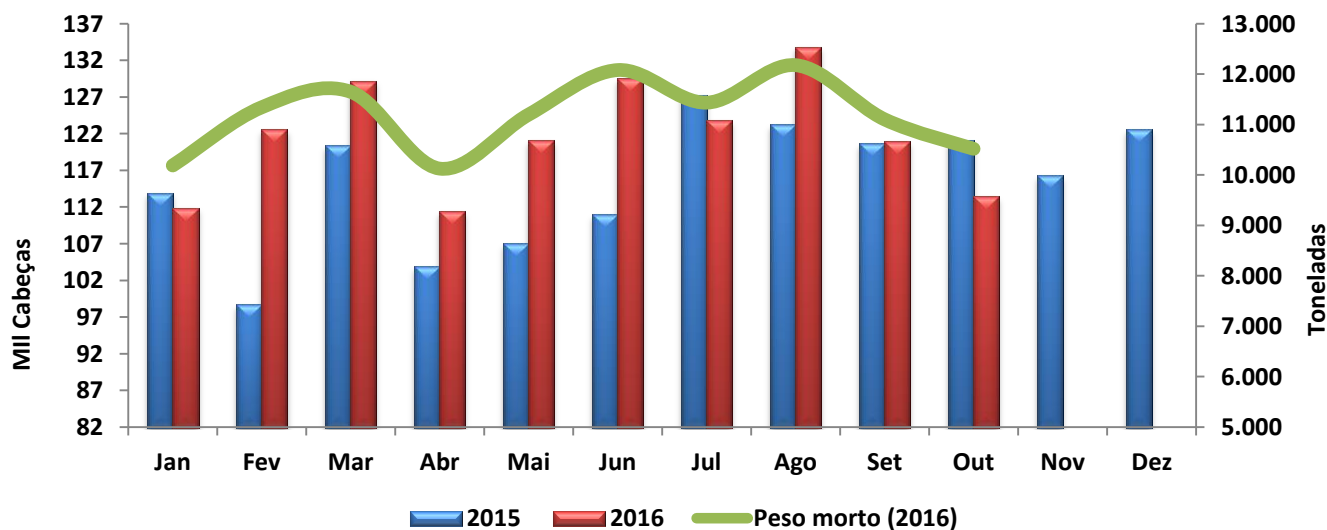


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

## Abate

- No mês de outubro, Mato Grosso do Sul abateu 113 mil cabeças de suínos, produzindo 10,5 mil toneladas. O rebanho abatido foi 6,2% inferior aos 120,9 mil do mês de setembro, já a produção recuou 5,2%. No comparativo ao outubro de 2015 o volume produzido recuou 7,2% e o número de cabeças abatidas, 6,3%.
- Nos dez meses de 2016 (jan-out) o rebanho abatido superou 1,2 milhão de cabeças e representou alta de 6,1% quando comparado ao mesmo período de 2015 quando foram abatidas 1,1 mil cabeças.

**Gráfico 30– Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.**

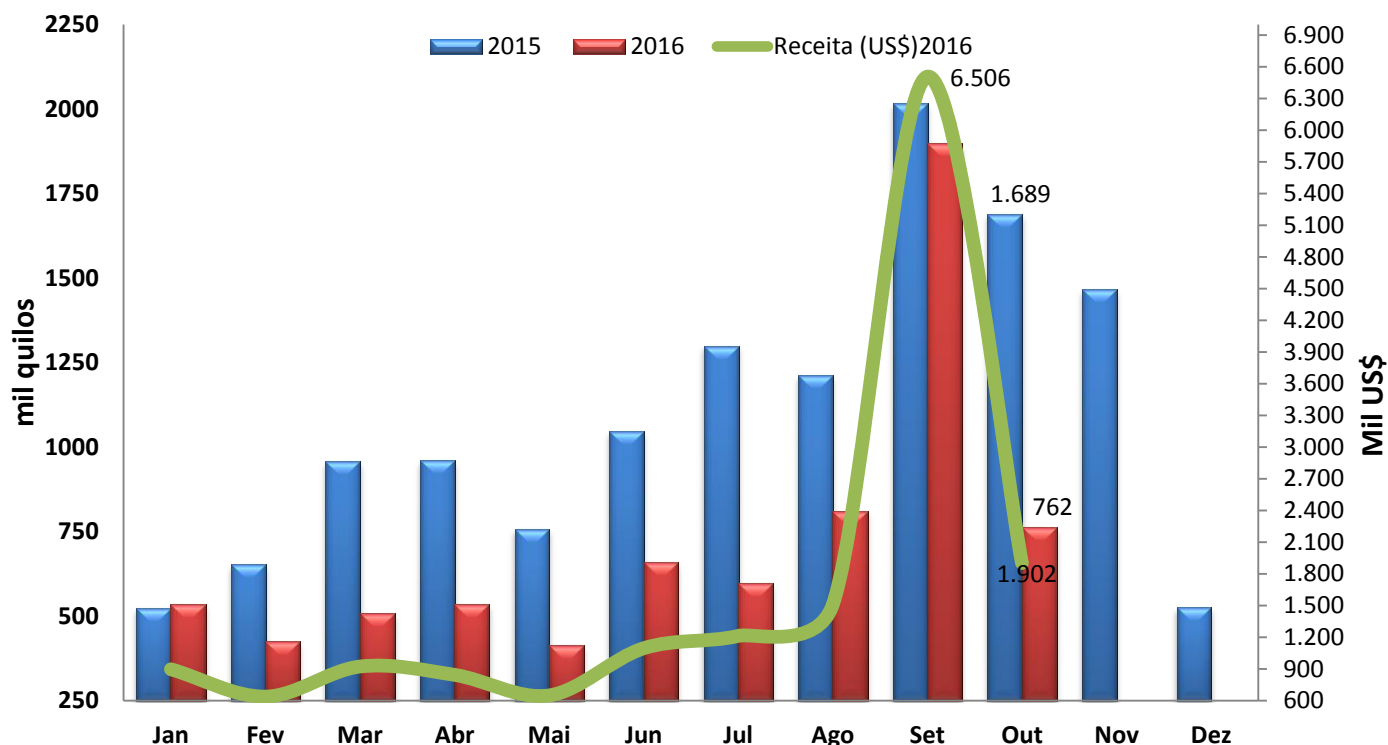


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Externo

- Mato Grosso do Sul, no mês de outubro, enviou ao mercado externo 762 mil quilos de carne suína *in natura*, faturando aproximadamente US\$ 1,9 milhão. Esses números representaram queda de 54,8% e 70% em relação ao volume de 1,6 mil toneladas e receita de US\$ 6,3 milhões, respectivamente, registrados em igual período de 2015.
- O maior comprador da carne suína sul-mato-grossense, em outubro, foi a Venezuela com participação de 33% do total enviado ao exterior. O segundo principal destino foi Haiti, com 30% do total.

Gráfico 31 – Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Principais Importadores

Quadro 2 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense, setembro/ 2016.

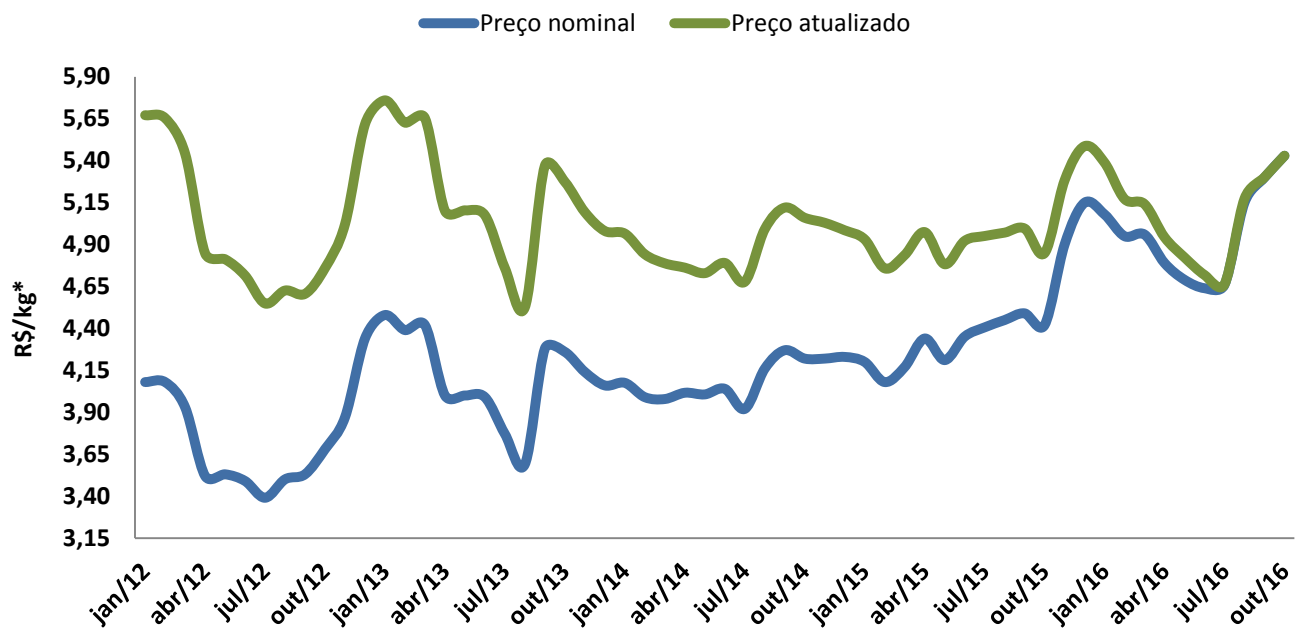
País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Venezuela	1.212.589	251.863	4,81	33,05
Haiti	110.583	230.205	0,48	30,21
Hong Kong	478.145	199.500	2,40	26,18
Angola	92.600	55.000	1,68	7,22
Libéria	7.750	25.500	0,30	3,35

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Avicultura Mercado Interno

- O preço nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul, em outubro, foi cotado ao valor médio de R\$ 5,43/kg, valorização de 2,4% em relação aos R\$ 5,30 do mês anterior e de 22,8% quando comparado aos R\$ 4,42/kg de igual período de 2015.

*Gráfico 32 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.*

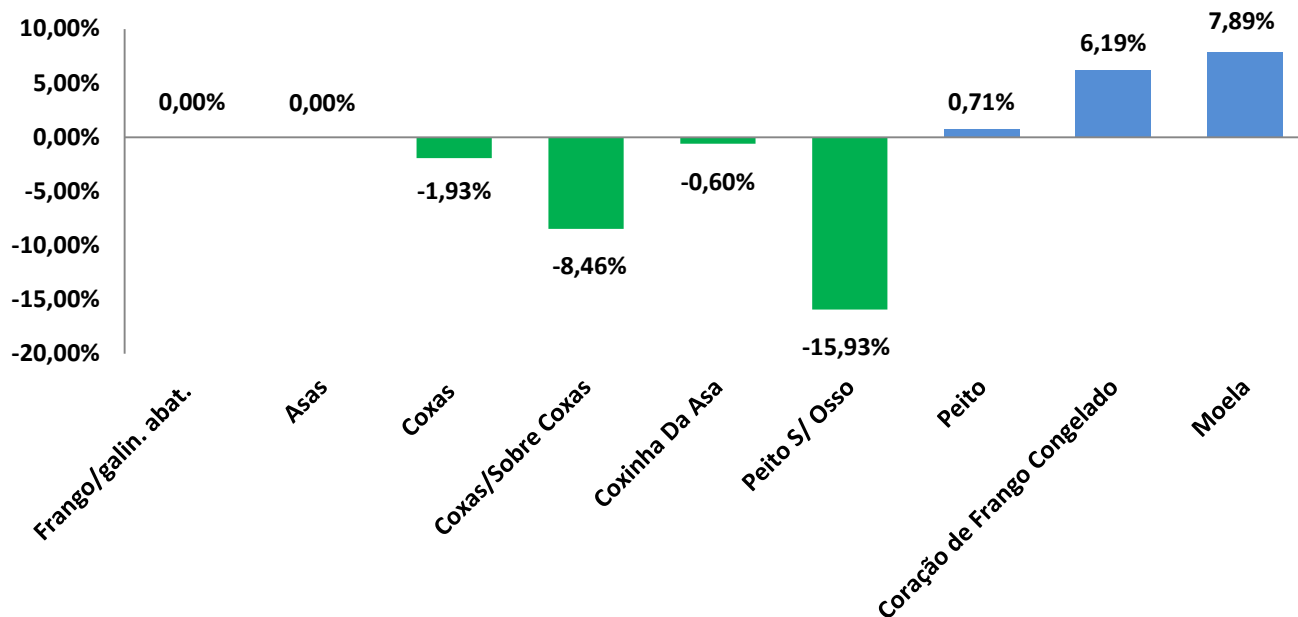


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

## Varejo

- As variações nos preços dos cortes de frango, no varejo de Campo Grande, em outubro, foi de retração para quatro itens. O peito sem osso registrou a maior queda, 15,9%. Os cortes coxas/sobrecoxas ficaram 8,4% mais baratos quando comparados ao mês de setembro.

**Gráfico 33 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, outubro/2016.**

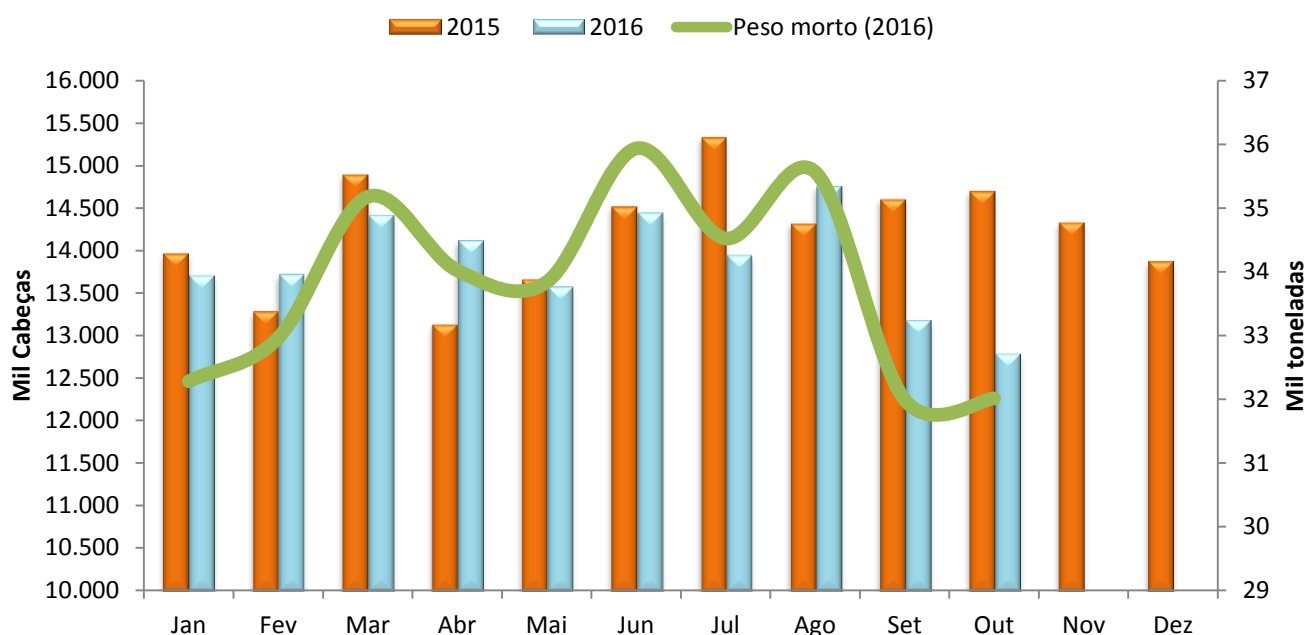


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Abate

- Os abates de frango em Mato Grosso do Sul no mês de outubro de 2016 totalizaram 12,7 milhões de cabeças produzindo 32 mil toneladas de carne, queda de 13% no número de cabeças, no comparativo com igual período de 2015 quando foram abatidas 14,7 milhões. A produção recuou 8,3% frente às 34,9 mil toneladas.
- No acumulado de 2016 (jan-out) a queda ocorreu em índices menores. O rebanho abatido totalizou 138,6 milhões de cabeças, decrescendo 2,6% frente aos 142,4 milhões do igual período de 2015. A produção de 338,3 mil toneladas representou retração de 1,8% em relação as 344,7 mil produzidas no ano passado.

Gráfico 34 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul.

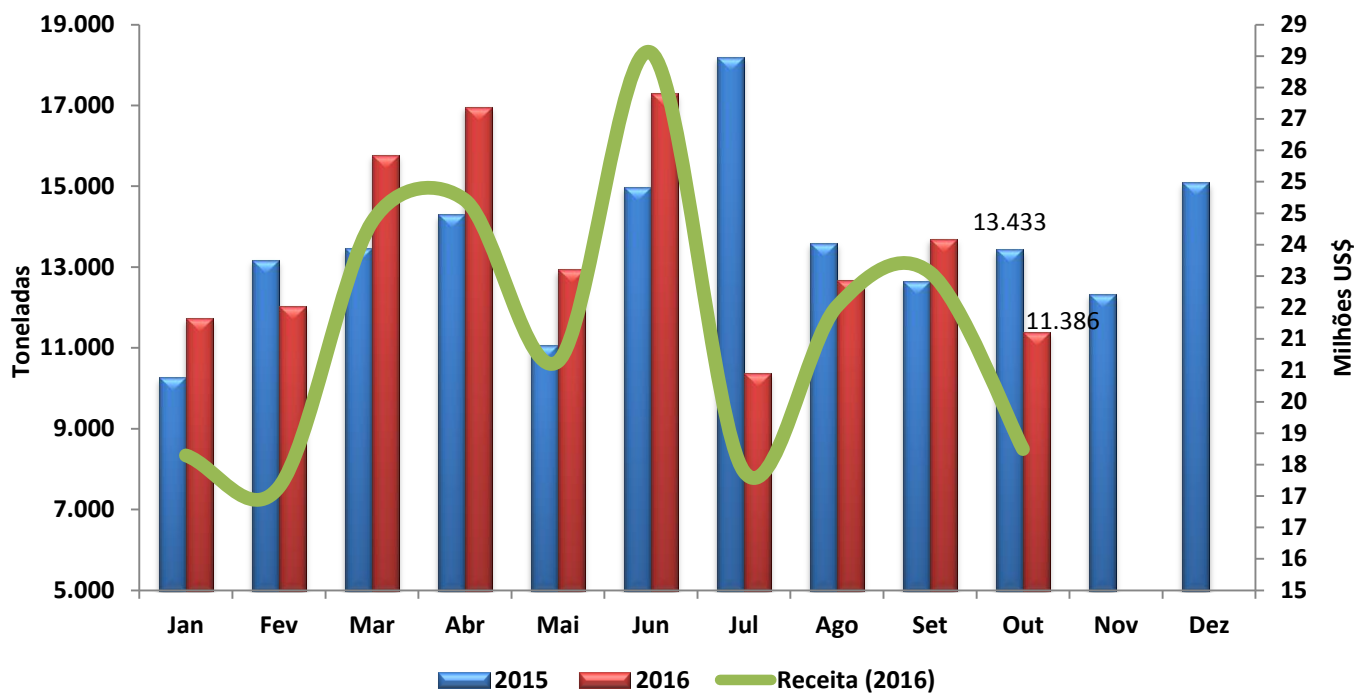


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de outubro de 2016, totalizaram 11,3 mil toneladas gerando receita de US\$ 18,5 milhões. O volume exportado foi 15,2% inferior as 13,4 mil toneladas registradas em igual período de 2015 e a receita apresentou retração de 24,4 % frente aos US\$ 24,6 milhões.
- Nos dez meses de 2016 o volume exportado registrou ligeira queda quando comparado ao igual período de 2015. As atuais 134,8 mil toneladas são 0,17% menor que as 135 mil de 2015. No quesito receita a queda foi mais acentuada, os US\$ 216,8 milhões faturados em 2016 são 17,2% inferior aos US\$ 262 milhões do ano passado.
- O principal destino da carne de frango sul-mato-grossense, no mês de outubro, foi a Arábia Saudita com participação de 21%, totalizando 2,9 mil toneladas. O Japão, na segunda posição, ficou mais distante com % 10,4 do total.

Gráfico 35 - Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango in natura.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Principais Importadores

Quadro 3 - Principais países importadores de carne de frango in natura sul-mato-grossense, outubro/2016.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	4.821.464	2.903.991	1,66	25,51
Japão	2.216.195	1.192.356	1,86	10,47
China	2.297.246	1.156.909	1,99	10,16
Hong Kong	1.478.330	1.009.086	1,47	8,86
Rússia	1.626.998	900.276	1,81	7,91

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



## Departamento de Análise Econômica

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento

e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista Técnico

e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

## Sistema Famasul

### Federação da Agricultura e Pecuária de MS

[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

#### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Nilton Pickler

**Diretor Executivo:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva

**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz

**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci

**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes

**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros

**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

Realização



**SISTEMA**  
**FAMASUL**  
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS

 [Facebook.com/famasulms](https://www.facebook.com/famasulms)  [Twitter.com/famasulms](https://twitter.com/famasulms)  [Instagram.com/famasul](https://www.instagram.com/famasul)  [Sistema Famasul](#)  [Sistema Famasul](#)